

Revista TV Sul- Uma programação televisiva

Caroline Corso de CARVALHO¹

Antonio HOHLFELDT²

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

A revista *TV Sul Programas* é o registro do advento da televisão no Rio Grande do Sul. Como forma de divulgar essa nova atração de informação e entretenimento para o público, empresários e publicitários, a publicação começa a circular em 1963 em Porto Alegre, contando a história das Emissoras Piratini e Gaúcha e notando a participação de seus realizadores. A revista era quinzenal, em formato de bolso. Originara-se de uma espécie de folheto que circulava anteriormente, também de maneira gratuita. O sucesso levou seus idealizadores a transformarem a publicação em revista.

A publicação é a primeira revista editada em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, inteiramente dedicada à televisão, que chegou ao Rio Grande do Sul no início dos anos 60, pouco tempo depois de inaugurada em São Paulo e no Rio de Janeiro. A nova mídia, por outro lado, precisava ser apresentada, não apenas ao público potencial – o telespectador – quanto ao publicitário e ao empresário - para viabilizar os apoios comerciais, sem os quais o empreendimento - oneroso - tornar-se-ia inviável. Por isso, uma das alternativas foi o lançamento de uma revista segmentada, de circulação inicialmente gratuita, que traria como grande atrativo a programação dos canais televisivos existentes. No caso de Porto Alegre, existiam apenas duas emissoras, a TV Piratini - canal 5, vinculada aos Diários Associados, e a TV Gaúcha - canal 12, naquela época, independente, e que retransmitia alguma programação da então TV Excelsior e TV Record, de São Paulo. Observe-se que a revista só foi viabilizada quando já havia dois canais em funcionamento. Do contrário, o projeto seria praticamente impossível.

A revista era quinzenal, em formato de bolso. Originara-se de uma espécie de folheto que circulava anteriormente, também de maneira gratuita. O sucesso levou seus idealizadores a transformarem a publicação em revista. A empresa responsável era a Ferreyro & Cia. Ltda, tendo como diretor responsável Breno Ribeiro Wurdig e diretor comercial Jorge Guimarães Ferreyro. O escritório da revista estava sediado na Rua Dr. Flores, 330, sala 20, em Porto Alegre. A publicação teve tiragem inicial de 20 mil exemplares, que chegaria a ultrapassar os cem mil no decorrer do tempo, evidenciando o seu sucesso e receptividade. A primeira edição saiu para cobrir a quinzena de 16 de agosto a 31 de agosto de 1963, com a capa dedicada a reproduzir a fachada da estação pioneira, a TV Piratini. A segunda edição cobriu o período de 1º de setembro a 15 do mesmo mês e trazia na capa a fachada da TV Gaúcha.

Objetivo Geral do projeto: estudar as características da revista *TV Sul-Programas*, com especial atenção para os destaques da programação que ela promovia; as entrevistas com os atores, apresentadores, e publicitários - pois a publicidade se fazia ao vivo, antes do VT - e, sobretudo, os valores que permitiram a socialização da televisão enquanto equipamento de entretenimento para a família sul- rio-grandense.

¹ Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da PUCRS e aluna bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Email: corso.carol@gmail.com

² Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Jornalismo da PUCRS, email: a_hohlfeldt@yahoo.com.br